

ANÁLISE DA OFERTA DE ALIMENTOS DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE CORUMBÁ-MS

Laurianne Sorrilha do Amaral
Jéssica Larussa de Amorim Sena
Edineia Aparecida Gomes Ribeiro
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

A literatura mostra que a prevalência de obesidade infanto-juvenil tem aumentado em países desenvolvidos e em desenvolvimento, incluindo o Brasil. Um dos fatores relacionados ao aumento da gordura corporal é estilo de vida adotado no quesito da alimentação. Atualmente a oferta de alimentos industrializados com alto teor de gordura e açúcar está disponível facilmente para toda a população, independentemente da condição econômica. Sabe-se que a criança e o adolescente passam parte do seu tempo dentro do ambiente escolar que, na maioria das vezes, também oferece alimentos de diferentes valores nutricionais. Com isso, o presente estudo teve o intuito de analisar os tipos de alimentos que são ofertados aos escolares nos refeitórios e cantinas das escolas da rede pública estadual de ensino da cidade de Corumbá-MS, bem como verificar se as escolas aplicam a Lei da Cantina (Lei Nº. 4320, do Estado de Mato Grosso Do Sul). Com relação à metodologia, trata-se de uma pesquisa de campo com caráter transversal descritivo. A investigação foi realizada em sete escolas da rede pública estadual de Corumbá-MS. Para a obtenção dos dados foi aplicado um *check-list*, contendo os tipos de alimentos saudáveis e não saudáveis disponíveis no ambiente escolar, com os funcionários da cantina, bem como a entrevista para as merendeiras por meio das questões: A escola conhece as Leis da cantina? A escola aplica a Lei da Cantina? Devendo responder “Sim” ou “Não”. Outra pergunta foi aplicada: Qual é a relação entre a Cantina *versus* Escola? Observou-se que todas as escolas alegaram que a única relação da escola com a cantina é comercial, ou seja, a gestão escolar não interfere em nenhum momento nas vendas das cantinas escolares. Sobre a oferta dos tipos de alimentos, todas as cantinas comercializam alimentos com alto teor de açúcar (refrigerantes, pirulitos, balas, bombons) e gordura (pizza, salgadinho tipo chips). Quando investigado sobre a Lei da Cantina, verificou-se que quatro escolas (A, E, F e G) não conhecem e tão pouco aplicam a Lei da Cantina. Todavia, três escolas (B, C e D) conhecem, mas não aplicam a Lei. Durante a análise ficou claro que este não é um problema simples, esta realidade que as escolas enfrentam engloba um todo, desde a política a participação ativa da comunidade escolar. Entretanto, é possível tentar reverter esta realidade, conscientizando especialmente os alunos por meio de práticas pedagógicas

relacionadas aos assuntos inerentes à alimentação e nutrição, bem como uma reflexão sobre a influência cultural e social no âmbito da saúde para que os escolares obtenham a conscientização e sobre sua própria educação alimentar. Sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas para conhecer os alimentos mais consumidos pelos escolares dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave: Alimentação. Educação alimentar. Escola.